



Reunião do Presidente do TRF1 com Diretores de Foro sinaliza avanço no percentual de retomada do trabalho presencial em toda 1ª Região



que os casos na Bahia não mais se encontram em queda, mas sim em estabilidade, já que houve um ligeiro aumento das médias móveis.

Diante dos dados apresentados, o Diretor do Foro, Dr. Fábio Ramiro, concordando com o Comitê Local de Gestão de Crise que é favorável ao retorno mais amplo das atividades presenciais, ponderou, entretanto, na mesma linha do Comitê local, a necessidade de cautela, tendo em vista a ameaça de uma terceira onda causada pelo advento da variante Delta. Dessa forma, desde que haja efetiva e real necessidade de desempenho de atividades na modalidade presencial, a ser avaliada pelo Diretor do Foro na Sede da Seccional e pelos Diretores das Subseções, o que se propõe é a evolução do percentual do trabalho presencial, de 25% conforme estipulado no §3º do art. 2º da Resolução Consolidada PRE-SI nº 10468182/2020, para até 50% do quantitativo total de pessoal de cada órgão/unidade (computados servidores, estagiários e prestadores de serviço).

Na última segunda-feira, dia 30/08, ocorreu a reunião mensal entre o Presidente do Tribunal, Diretores do Foro da JF1 e o Comitê Geral de Crise do TRF1, que tem por objetivo acompanhar e analisar os dados sobre a situação de cada seccional com relação à pandemia Covid-19.

Felizmente ficou constatado que, de forma geral, os números apontam para um declínio significativo na ocupação de leitos de UTI em toda a Primeira Região. Situação refletida também em nosso Estado, conforme dados apresentados na reunião pelo juiz federal Diretor do Foro da SJBA, Fábio Moreira Ramiro. Esses dados foram levantados pelo Comitê Local de Gestão de Crise da SJBA e demonstram redução da ocupação de leitos de UTI de um patamar de 78% para atuais 28%, números que dão margem ao avanço de forma segura no regime das etapas de funcionamento da Seccional e das Subseções Judiciárias. Entretanto, segundo o comitê, deve-se considerar

De forma geral, observou-se, na reunião, que essa evolução no percentual de trabalho presencial será possível em toda a JF1, proporcionada pelos números favoráveis, que demonstram o declínio de casos e internações em paralelo ao avanço no percentual de vacinados em todo o Brasil.

Rede de Altos Estudos em Direitos Indígenas começa amanhã, às 17h30



Amanhã, dia 2 de setembro, às 17h30, será realizada a primeira atividade da Rede de Altos Estudos em Direitos Indígenas. O debate, que terá transmissão pelo canal da Enfam no YouTube, vai contar com temas como o reconhecimento dos povos indígenas na legislação e consciência nacionais, o protagonismo na de-

fesa de direitos no Judiciário e os direitos linguísticos dessa população no Brasil.

Lançada no começo de agosto pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), a Rede de Altos Estudos em Direitos Indígenas reunirá, em uma única plataforma online, os cursos realizados pelas instituições, materiais didáticos, webinários e outros documentos técnicos relacionados a essa temática.

Para se inscrever no evento, acesse: <https://bit.ly/38sA5ur>

CNJ recomenda celebração de acordos visando mais eficiência nas comunicações de atos processuais

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Recomendação 104, de 23 de agosto de 2021, orientou os tribunais a que celebrem acordos de cooperação com os Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, Procuradorias, Seccionais da OAB e Polícias que se situem na área territorial de suas competências para maximizar a eficiência das comunicações de atos processuais.

A ação tem o intuito de promover o acesso à Justiça 4.0 e de viabilizar uma prestação jurisdicional mais efetiva e em tempo razoável, estabelecendo o compromisso de que a qualificação de todos os envolvidos em procedimentos que possam ser judicializados passem a abranger, sempre que possível, os endereços eletrônicos (e-mails) e números de telefone celular, com a indicação do funcionamento de *Short Message Service (SMS)* e de aplicativos de mensagem instantânea, tais como *Whatsapp* e *Telegram*, além do registro da eventual anuência expressa quanto à citação, notificação e intimação por meio deles em qualquer processo.



Assinada pelo presidente do CNJ, Ministro Luiz Fux, a Resolução considerou, dentre outros fatores, o disposto no art. 196 do CPC/2015, que estabelece competir ao CNJ e, supletivamente, aos tribunais, regulamentar a prática e a comunicação oficial de atos processuais por meio eletrônico e velar pela compatibilidade dos sistemas, disciplinando a incorporação progressiva de novos avanços tecnológicos e editando, para esse fim, os atos que forem necessários.

Confira a Resolução na íntegra em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/4077>



Sua Saúde

Setembro Amarelo: fatores que podem aumentar o risco de ideias suicidas

Setembro Amarelo.  Toda vida importa.

O Setembro Amarelo é dedicado à prevenção e conscientização contra o suicídio. Cerca de 12 mil suicídios são registrados todos os anos no Brasil e mais de 1 milhão no mundo. A tentativa de suicídio pode acontecer entre pessoas de qualquer faixa etária, gênero ou classe social. Porém, alguns fatores podem ampliar o risco.

Um dos primeiros alertas é para pessoas que apresentam transtornos psiquiátricos. Em especial, quando se trata de depressão, transtorno bipolar, ansiedade e esquizofrenia. Casos de abuso de drogas e bebidas alcoólicas também merecem atenção.

Alguns estudos indicam também que há prevalência de tentativas de suicídio acima de 65 anos. Idosos podem sofrer com a solidão, sentimento de incapacidade e falta de perspectiva no futuro, levando a ideias suicidas.

Problemas financeiros também podem ser fatores de risco. Há ainda um certo grau de hereditariedade, que a ciência não conseguiu mensurar até o momento.

Se você está passando por um momento difícil e perceber que não consegue lidar com suas angústias sozinho, busque ajuda. O apoio profissional pode ser muito importante para superar uma fase difícil ou receber o diagnóstico correto para um tratamento efetivo. Por mais complicada que seja a situação, há sempre uma saída.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) trabalha para oferecer suporte emocional e realizar a prevenção do suicídio. A organização é reconhecida como Utilidade Pública Federal desde a década de 1970.

Voluntários ficam à disposição 24 horas para oferecer atendimento pelo telefone 188 ou pelo chat *online* no site. O atendimento é anônimo e realizado por voluntários que guardam sigilo. (Fonte: gntech.med.br)

Aniversariantes

Hoje: Juíza federal Cynthia de Araújo Lima Lopes (14ª Vara), Misael de Souza Carvalho Santos (1ª Vara), Jessica dos Santos Santana (4ª Vara) e Jokebede Lima Damasceno Bezerra (Irecê). **Amanhã:** Ellen Silva dos Anjos (Juazeiro) e Filipe Roger de Oliveira Souza (Turma Recursal). **Parabéns!!!**